

Fatores de risco para doença arterial coronariana em pacientes admitidos em unidade de hemodinâmica

Maria Karolina Echer Ferreira Feijó; Eneida Rejane Rabelo (orient.)

Introdução: Estudos recentes sugerem que vários fatores de risco estão associados com o curso da doença arterial coronariana (tabagismo, sedentarismo, hipertensão, dislipidemia, diabetes, consumo de álcool, alimentação inadequada e obesidade) sendo significativos em todas as populações. Objetivo: Estimar a prevalência de fatores de risco para a doença arterial coronariana em pacientes submetidos a procedimentos cardíacos invasivos em unidade de hemodinâmica. Métodos: Estudo transversal, que incluiu pacientes de ambos os sexos submetidos a procedimentos cardíacos invasivos; aqueles com déficit cognitivo ou que se recusaram a participar foram excluídos do estudo. Resultados: Incluiu-se 302 pacientes, com idade média de 62 ± 11 anos, predominantemente brancos 270 (89%), do sexo masculino 172 (57%) e inativos 231 (76%). O sedentarismo foi o fator de risco mais prevalente 227 (75%), seguido de hipertensão arterial sistêmica 220 (73%), dislipidemia 150 (50,5%), obesidade 87 (29%), diabetes mellitus 81 (27%), tabagismo 77 (25,5%), consumo de álcool 67 (22%) e alimentação pobre em frutas e verduras 15 (5%). A média de fator de risco foi de $4 \pm 1,3$ para cada paciente. A correlação entre o número de fatores de risco para cada paciente e o sexo (feminino) foi significativa ($r = -2,2$; $P = 0,03$), assim como a inatividade profissional ($r = -2,6$; $P = 0,01$). Conclusões: Tendo em vista as elevadas prevalências já demonstradas, em especial do sedentarismo, torna-se necessário intensificar a atuação multidisciplinar, através da educação em saúde, utilizando metodologias simples e material adequado, permitindo maior conhecimento da doença e de seus fatores desencadeadores bem como maior adesão. Tais medidas permitem, como já demonstrado, redução dos fatores de risco modificáveis.